



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Bacteriano Presente Na Uti Neonatal Em Uma Maternidade De Referência Da Paraíba

Autores: MARIA CONCEIÇÃO DE MEDEIROS SIMÕES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MARIA ISABEL DA SILVA, EMANUELLE CARVALHO CÉSAR FÉLIX, FLÁVIO AUGUSTO LYRA TAVARES DE MELO, THAÍZA CAVALCANTE DE LACERDA, CLARISSA GIOVANA LUNA DE OLIVEIRA, JULIANA SOUSA SOARES DE ARAUJO

Resumo: INTRODUÇÃO : As infecções da corrente sanguínea são uma das principais causas de morte neonatal, sendo a base para o desenvolvimento de sepse precoce ou tardia, sobretudo em prematuros. Desse modo, torna-se primordial a identificação dos principais patógenos causadores de tais afecções. OBJETIVO: Traçar o perfil dos patógenos prevalentes em recém nascidos (RN) e lactentes com infecções em uma maternidade de alta complexidade no município de João Pessoa - PB. MÉTODOS: Os dados foram coletados e analisados pelo método automatizado, através de hemoculturas, uroculturas e culturas de líquido cefalorraquidiano (LCR) de RN e lactentes internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN) e no alojamento conjunto realizadas entre novembro de 2020 e setembro de 2021. RESULTADOS: Foram obtidas 709 culturas, das quais 671 correspondem a hemoculturas, 16 a uroculturas e 24 culturas de LCR. Os resultados de urocultura e LCR mostraram-se, em 100% das amostras, ausência de crescimento bacteriano (ACB). Das hemoculturas coletadas, 79,4% tiveram ACB, 2,1 % positivaram sem isolar germe, 10,3% eram Gram Positivos, 6,9% Gram Negativos e 1,3% eram fungos. Os microrganismos gram positivos corresponderam a 50% dos casos positivos de hemocultura, predominando *Staphylococcus* spp. Os gram negativos, com predominância das enterobactérias, e fungos representam 33,3% e 5,8% respectivamente das hemoculturas, e em 10,9% das hemoculturas positivas não foi possível isolar o germe. CONCLUSÃO: Ao ser comparado com outros estudos, foi verificado que os resultados assemelham-se com o perfil epidemiológico dos países desenvolvidos. Desse modo, é importante o controle do manuseio dos acessos venosos e centrais além das punções para coleta de exames, justificando ou não os dados obtidos.